

# ACONTECE NO

Ano VII Número 48, Maio de 2018

# IME

visite-nos [www.ime.usp.br](http://www.ime.usp.br) | curta: [fb.com/imeusp](https://fb.com/imeusp)

edição virtual: [www.ime.usp.br/acontece](http://www.ime.usp.br/acontece)



## A reforma da biblioteca

*Depois de uma importante reforma, a biblioteca do Instituto está pronta para ser parte fundamental do cotidiano dos alunos.*  
**páginas 2 e 3**

TODOS OS CRÉDITOS DE IMAGEM PARA GIANNE UCHOA E STELA MADRUGA

## VOCÊ SABIA?

*Alunos do IME conseguem importante posição no ICPC (International Collegiate Programming Contest) 2018.*

**página 4**

## EDITORIAL

Prezados leitores,

*O Acontece deste mês traz um pouco da história e do processo da maior reforma da biblioteca realizada nos últimos anos.*

*Agora, os alunos possuem um local de estudo muito mais adequado e acolhe-*

*dor, pensado especialmente para o perfil do aluno de cada curso do IME.*

*Mostramos imagens antes e depois de algumas das principais mudanças.*

*No Você Sabia? trazemos os alunos do Instituto que*

*tiveram destaque no ICPC (International Collegiate Programming Contest) e se tornaram campeões latino-americanos.*

*Os alunos também conquistaram uma boa colocação na final mundial da*

*competição, o 17º lugar entre 140 times.*

*Esperamos que gostem das matérias.*

*Boa leitura!*

*Conselho Editorial*

# A reforma da biblioteca

A biblioteca do IME é um dos espaços mais importantes do Instituto. Com um acervo que conta com cerca de mais de 200 mil itens, ela é também referência na USP por possuir espaços abertos e adequados para o estudo.

O ex-diretor do Instituto, Clodoaldo Ragazzo, ao assumir o cargo em 2014, recebeu a proposta de aplicar parte da verba da reserva técnica Fapesp do CEPID NeuroMat, coordenado pelo professor Antônio Galves, na reforma da biblioteca, pois é um espaço que é importante para a pesquisa e também para todas as outras atividades do IME.

Quem conta isso é Stela Madruga, que atualmente chefa a biblioteca e acompanhou de perto todo o processo da reforma. Ela conta também que havia um excesso de volumes em um local muito pequeno, que estava praticamente “abandonado”.

A solução para esse problema foi a aquisição e a instalação de estantes deslizantes: dois módulos grandes no primeiro andar e outro no térreo. Essas estantes otimizam o espaço ocupado pelo acervo e permitem melhor organização e conservação dos livros.

Desta maneira, o acervo de revistas que ficava no primeiro andar foi compactado e liberou espaço para que os funcionários da seção de processos técnicos (catalogação), que trabalhavam no térreo, fossem realocados para lá. O acervo de computação, teses e dissertações e outras séries de livros também foi compactado, por ser menos utilizado, ampliando o espaço de estudo no andar térreo.

A segunda parte da reforma focou na parte elétrica e em um novo layout da biblioteca. Mais recursos foram disponibilizados pela Superintendência de Espaço Físico da USP e por alguns outros projetos de docentes. Stela conta que

conseguiram mais do que estava previsto: a instalação de divisórias, a compra de mobiliário para o salão de estudos 24 horas, o cabeamento da rede e o aumento de cobertura da rede sem fio.

A verba de Preservação e Conservação do SiBi foi utilizada para a aquisição de guarda-volumes e a higienização e a limpeza de acervo que estava empoeirado.

Durante toda a reforma, houve muito diálogo para que toda a comunidade ficasse satisfeita. Foram feitas duas reuniões com a participação de alunos, docentes e funcionários da biblioteca. A primeira reunião levantou alguns requisitos e a segunda já contou com uma votação entre duas propostas de layout.

Foram atendidos, entre os pedidos dos alunos, a ampliação da rede Wifi, a instalação de tomadas nas mesas de estudo e a criação de um ambiente de estudo dentro do acervo.

O remanejamento das estantes fixas e a criação de um corredor na entrada do acervo fizeram com que a localização dos livros fosse facilitada, explicitando sua disposição por áreas. Além disso, os corredores entre as estantes estão maiores, deixando o lugar mais acessível.

Durante a reforma, a biblioteca permaneceu aberta. Somente a sala de estudos 24 horas fechou. Agora, falta apenas a pintura para que ela fique oficialmente “nova em folha”. A pintura será feita com verba do próprio Instituto e, por isso, demorou um pouco mais para ser realizada. Entretanto, a licitação já foi aprovada e a pintura deve ser feita em breve, como conta Stela. O trabalho será realizado fora do horário de expediente da biblioteca para não atrapalhar seu funcionamento.

## Iluminação

Uma das grandes preocupações e mudanças presentes na reforma da biblioteca foi sua iluminação, principalmente da área de estudos. Isso porque diversas pesquisas já comprovaram a influência da iluminação no organismo humano. Um ambiente mal iluminado tende a gerar maior esforço e cansaço: as luzes mais brancas estimulam o cérebro, enquanto as mais amareladas produzem um relaxamento natural.

A reforma da biblioteca contou com a instalação de lâmpadas LED e de um novo forro, que clareou o ambiente. As estantes também foram iluminadas por rebatimento, utilizando uma iluminação indireta que não produz sombras.

Gianne Uchoa, funcionária do IME que participou da reforma, conta que ficou nítido que até os móveis “mudaram” de cor ao serem colocados em ambientes com a nova iluminação.



## Ambiente

A reforma da biblioteca seguiu um conceito simples: a ideia não era ter algo luxuoso, mas confortável e adequado. Seguindo essa ideia, algumas mudanças foram feitas. Além da sala de estudos 24 horas estar maior, as mesas de estudo individual também estão maiores.

Foram criadas três novas salas de estudo em grupo com isolamento acústico. As salas foram pensadas de acordo com o perfil do aluno de cada curso do IME. Stela Madruga conta a diferença, por exemplo, entre os alunos da Matemática e os da Computação. O primeiro grupo, segundo ela, precisa de um ambiente mais silencioso, enquanto o segundo prefere um espaço que permita mais conversas.

Enquanto a sala de estudos 24 horas é aberta a toda USP, as salas de estudo em grupo e em dupla são apenas para alunos do próprio Instituto.



## VOCÊ SABIA? IME no ICPC 2018

Alunos do IME tiveram um desempenho de destaque na final do International Collegiate Programming Contest (ICPC) que aconteceu este ano em Beijing, na China.

O ICPC reúne os melhores cursos de programação do mundo, sendo a maior competição da área. Os resultados finais deste ano podem ser vistos em: <https://icpc.baylor.edu/worldfinals/results>.

Nesta fase final, participaram 140 equipes. Além do time do IME, o Brasil foi representado por times da Universidade de São Paulo - São Carlos, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Instituto Militar de Engenharia.

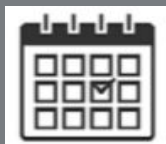
A equipe do IME era formada por Yan Couto, Victor

Sena e Arthur Nascimento e tinha como técnicos Renzo Gomez e Marcos Kawakami.

Eles ficaram em 14º lugar na classificação geral (17º no desempate). Dos onze problemas propostos, o time resolveu seis, a apenas um problema de distância do “pódio” (foram premiados com medalhas de bronze todos os times que resolveram sete problemas). O time campeão resolveu nove dos problemas propostos.

O time do IME manteve bons resultados durante toda a competição e também foi campeão regional, recebendo prêmio de melhor equipe latino-americana.

Alunos da Ciência da Computação do Instituto se preparam para competições de programação por meio do grupo MaratonIME, que se reúne todas as sextas-feiras e oferece uma série de atividades ao IME.



## Acontece no IME

### Fique de olho no calendário

#### Junho

Até o dia 08 estão abertas as inscrições para a Competição USP de Conhecimentos (CUCo). Nos dias 09 e 10 acontece o HackathonUSP no IME.

#### Julho

Nos dias 04 e 05, acontece o 4º Congresso de Graduação da USP: “Buscando a Transdisciplinaridade na Construção do Conhecimento”, no Auditório do Centro de Difusão Internacional da USP (CDI/USP).

De 23 a 27, ocorre o evento IST-IME - A conference in “Analysis and Applications”, em homenagem ao professor Paulo Cordaro em seu 65º aniversário, uma conferência satélite do ICM (International Congress of Mathematicians) 2018.

**Diretor**  
Junior Barrera  
**Vice-Diretor**

Luiz Renato Gonçalves Fontes  
**Assistente Técnica Administrativa**  
Paixão de Mattos P. Saldanha  
**Assistente Técnica Acadêmica**  
Daniela Santana Carvalho  
**Assistente Técnico Financeiro**  
Joaquim Vilemar de Sousa Rocha

**Redação e Edição**  
Juliana Lima

**Conselho Editorial**  
Eduardo Colli  
Gislaine Olivi Lima  
Roberto Hirata Júnior



Instituto de Matemática e Estatística  
Universidade de São Paulo